



## Cabo Verde espera 320 mil turistas até final de 2007

11-11-07



Cabo Verde deve receber cerca de 320 mil turistas até ao final deste ano, afirmou ontem o presidente da Cabo Verde Investimentos (CI), Victor Fidalgo. Ele falava durante uma conferência de imprensa sobre o balanço da sua participação no Salão Imobiliário de Lisboa. Victor Fidalgo está convicto de que o número de visitas ao nosso país irá, pelo menos, aproximar-se do meio milhão de turistas até 2011/2012.

O presidente da CI falou dos grandes investimentos que o país deve conhecer dentro em breve, entre eles, o "Paradise beach", o "Murdeira Beach" e o projecto-polémico de Pedra de Lume, e como por estes e muitos outros sinais, Fidalgo acha que Cabo Verde está no "top das preferências e que a sua quota está subindo em todo o mundo".

Tanto é assim que, Cabo Verde vai participar, de 12 a 15 de Novembro, na Feira Internacional de Turismo de Londres (WTM), um dos encontros turísticos mais importantes do mundo. Em Dezembro, o país deve fazer parte, de uma outra Feira da Imobiliária, também em Londres.

Quando abordado sobre a situação do empresariado nacional que reclama por um lugar ao sol, Fidalgo concorda que a CI está "um pouco esquecida" desses empresários, mas afirma, "não por vontade da CI, mas por questão uma institucional".

É que, segundo o responsável, a política fiscal não ajuda muito os cá da terra. Além disso, são os próprios "empresários nacionais que preferem investir noutras coisas e não em algo que lhes vai dar lucro daqui a quatro ou cinco anos, ficando-lhes por isso, difícil acompanhar o ritmo deste país que pede mais e mais de todos". "Temos feito na medida do possível, estimulando-os a correr riscos", acrescenta.

SF

O presidente da CI falou dos grandes investimentos que o país deve conhecer dentro em breve, entre eles, o “Paradise beach”, o “Murdeira Beach” e o projecto-polémico de Pedra de Lume, e como por estes e muitos outros sinais, Fidalgo acha que Cabo Verde está no “top das preferências e que a sua quota está subindo em todo o mundo”.

Tanto é assim que, Cabo Verde vai participar, de 12 a 15 de Novembro, na Feira Internacional de Turismo de Londres (WTM), um dos encontros turísticos mais importantes do mundo. Em Dezembro, o país deve fazer parte, de uma outra Feira da Imobiliária, também em Londres.

Quando abordado sobre a situação do empresariado nacional que reclama por um lugar ao sol, Fidalgo concorda que a CI está “um pouco esquecida” desses empresários, mas afirma, “não por vontade da CI, mas por questão uma institucional”.

É que, segundo o responsável, a política fiscal não ajuda muito os cá da terra. Além disso, são os próprios “empresários nacionais que preferem investir noutras coisas e não em algo que lhes vai dar lucro daqui a quatro ou cinco anos, ficando-lhes por isso, difícil acompanhar o ritmo deste país que pede mais e mais de todos”. “Temos feito na medida do possível, estimulando-os a correr riscos”, acrescenta.

SF